

Médicos sem Fronteiras Brasil

**Demonstrações financeiras
combinadas em 31 de dezembro
de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	3
Balancos patrimoniais combinados	6
Demonstrações combinadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	11



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Conselheiros e Diretores do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Médicos Sem Fronteiras em 31 de dezembro de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Restrição sobre uso e distribuição

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades das duas

entidades brasileiras inseridas no âmbito da organização internacional *Médecins Sans Frontières International* (“*MSF International*”) com intuito de apresentar a situação patrimonial e financeira utilizadas durante a gestão das operações do Grupo no Brasil e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas especificadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2021

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-RJ



Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Balancos patrimoniais combinados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.267.152	30.800.026	Fornecedores	9	3.526.795	993.364
Contas a receber com Partes Relacionadas	20	2.583.103	2.002.752	Débitos a pagar com Partes Relacionadas	20	545.432	391.902
Tributos a recuperar	5	67.334	65.293	Obrigações trabalhistas e sociais	10	2.091.850	1.489.831
Despesas antecipadas	6	227.006	146.167	Obrigações tributárias	11	303.659	14.433
Outros valores a receber	4	1.029.273	637.857				
		<u>22.173.868</u>	<u>33.652.095</u>			<u>6.467.736</u>	<u>2.889.530</u>
Não circulante				Patrimônio líquido	13		
Imobilizado	7	1.225.290	1.292.156	Patrimônio social		32.056.601	58.854.434
Intangível	8	585.666	1.880	Déficit do exercício		(14.539.513)	(26.797.833)
		<u>1.810.956</u>	<u>1.294.036</u>			<u>17.517.088</u>	<u>32.056.601</u>
Total do ativo		<u>23.984.824</u>	<u>34.946.131</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>23.984.824</u>	<u>34.946.131</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Doações e contribuições	14.1	295.357.848	250.965.301
Receitas financeiras	14.2	371.999	3.182.835
Outras receitas	14.3	67.397	162
		<u>295.797.244</u>	<u>254.148.298</u>
Custo da prestação de serviços sociais	15	<u>(253.335.971)</u>	<u>(226.213.537)</u>
Resultado bruto		<u>42.461.273</u>	<u>27.934.761</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(47.926.117)	(43.242.614)
Despesas tributárias	17	(2.608.003)	(2.471.572)
Depreciações e amortizações	7 e 8	(452.117)	(383.912)
Despesas financeiras	18	(5.996.295)	(8.634.240)
Outras despesas		<u>(18.254)</u>	<u>(256)</u>
		<u>(57.000.786)</u>	<u>(54.732.594)</u>
Déficit do exercício		<u>(14.539.513)</u>	<u>(26.797.833)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Déficit do exercício	(14.539.513)	(26.797.833)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(14.539.513)</u></u>	<u><u>(26.797.833)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>75.169.839</u>	<u>(16.315.405)</u>	<u>58.854.434</u>
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(16.315.405)	16.315.405	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(26.797.833)</u>	<u>(26.797.833)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>58.854.434</u>	<u>(26.797.833)</u>	<u>32.056.601</u>
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(26.797.833)	26.797.833	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(14.539.513)</u>	<u>(14.539.513)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>32.056.601</u>	<u>(14.539.513)</u>	<u>17.517.088</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(14.539.513)	(26.797.833)
Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	452.117	383.912
Déficit do exercício ajustado	(14.087.396)	(26.413.921)
Variação nos ativos:		
Titulos e valores mobiliários	-	38.344
Contas a receber	(580.351)	(1.421.922)
Tributos a recuperar	(2.041)	21.238
Despesas antecipadas	(80.839)	11.120
Outros valores a receber	(391.416)	41.261
	<u>(1.054.647)</u>	<u>(1.309.959)</u>
Variação nos passivos		
Fornecedores	2.533.431	(341.735)
Débitos a pagar	153.530	346.599
Obrigações trabalhistas e sociais	602.019	(103.572)
Obrigações tributárias	289.226	(231.617)
	<u>3.578.206</u>	<u>(330.325)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(11.563.837)	(28.054.205)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(385.251)	(313.124)
Aquisição de intangível	(583.786)	-
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	(43.971)
	<u>(969.037)</u>	<u>(357.095)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(969.037)	(357.095)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(12.532.874)	(28.411.300)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	30.800.026	59.211.326
No fim do exercício	18.267.152	30.800.026
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(12.532.874)	(28.411.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As operações de Médecins Sans Frontières International (“MSF International”) são representadas no Brasil pelas entidades Médicos Sem Fronteiras (“MSF”) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (“MSF-Brasil”), constituindo MSF no Brasil.

Médicos Sem Fronteiras é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 22 de dezembro de 1995 e Médicos Sem Fronteiras Brasil é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 05 de maio de 2011. A sede das entidades encontra-se na Avenida Rio Branco 135, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro.

MSF International tem como objetivos, na medida das suas disponibilidades em recursos humanos, materiais e/ou financeiros, dar ajuda humanitária a populações:

- afetadas por catástrofes naturais ou provocadas pela ação humana,
- afetadas por conflitos internos ou internacionais,
- afetadas por epidemias,
- que se encontrem em situação de vulnerabilidade social,
- que se encontrem em situação crítica de qualquer natureza.

A referida ajuda humanitária pode ser operacionalizada por meio de envio:

- de médicos e/ou outros profissionais aos locais em que se encontrem as populações mencionadas acima,
- de medicamentos, insumos de saúde e suprimentos aos referidos locais,
- de recursos em espécie a projetos missões humanitárias ou exploratórias que se destinem à intervenção humanitária.

MSF no Brasil tem como objetivos e atividades:

- (a) Recrutar profissionais da área da saúde - médicos generalistas, pediatras, cirurgiões, enfermeiros, farmacêuticos, ginecologistas, fisioterapeutas, anestesistas, entre outros - e de outras áreas - logísticos, engenheiros, administradores, arquitetos, entre outros - para atuar nos projetos de MSF Internacional em cerca de 70 países, levando cuidados médico-humanitários a populações afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem acesso a cuidados de saúde. O departamento de Recursos Humanos de MSF no Brasil acompanha todo o processo de expatriação, que envolve aquisição de passagens aéreas, estadias, seguros, vistos e todo o acompanhamento de saúde física e mental do profissional recrutado.

- (b) Angariar, em favor dessas populações, recursos financeiros de forma sustentável para viabilizar os projetos da organização em campo e a continuidade das atividades locais de MSF no Brasil. Suas atividades são focadas em ações de relacionamento e de prospecção, visando à manutenção e ao crescimento da sua base de doadores ativos.
- (c) Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre o trabalho de Médicos Sem Fronteiras e as crises humanitárias, consolidando a reputação de MSF como referência médico-humanitária no Brasil, aumentando o engajamento da população com a organização. Para isto, investimos em atividades de comunicação que envolvem os meios digitais, assessoria de imprensa e eventos.
- (d) Contribuir com as operações de MSF no Brasil, na América Latina e no mundo, através de:
 - i) da Unidade Médica Brasileira (BRAMU), especializada em doenças tropicais negligenciadas e infecciosas, com apoio técnico em saúde e antropologia a diferentes projetos da organização, contribuindo com estudos científicos, pesquisas, identificação de possíveis melhorias nos protocolos de diagnóstico e tratamento de doenças e treinamentos, tanto para profissionais internacionais de MSF Internacional quanto para profissionais contratados localmente ou a serviço dos Ministérios da Saúde dos países onde atua. Parcerias estabelecidas localmente também permitem a troca de informações, visando ao enriquecimento das práticas relacionadas com doenças tropicais. A unidade também avalia as necessidades pontuais de emergência para intervenções médicas e de saúde mental, e acompanha a demanda e distribuição a outros países de medicamento para tratamento da doença de Chagas.
 - ii) suporte administrativo, logístico, em suprimentos, em comunicação e *Advocacy*, às atividades em Roraima (Brasil), e na América do Sul.
 - iii) análise de contexto médico com missões exploratórias e intervenções rápidas, como a efetuada no desastre de Brumadinho na estruturação junto às secretarias de saúde do apoio em Saúde Mental.

1.1. Impactos COVID-19

Em 20 de março de 2020, o Senado Federal reconheceu estado de calamidade pública no Brasil, devido à pandemia (CoVid-19) causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus. O vírus, que infelizmente já havia vitimado e ainda vitima milhares de pessoas no mundo, vem provocando impactos sociais, econômicos, políticos e culturais sem precedentes na história recente das epidemias. No Brasil, para o enfrentamento e controle dos reflexos provocados em suas operações, as Entidades adotaram as seguintes medidas:

- a) Renegociações dos contratos com os fornecedores e adiamento de atividades não prioritárias (ou impossibilitadas pela pandemia, como exposições por exemplo), alinhando os custos com as expectativas relacionadas à demanda para os projetos e missões das Entidades;
- b) Suspensão de novas contratações não relacionadas às atividades da CoVid-19; quando cabível, transferência de funcionários de áreas cujo trabalho se tornou impraticável (como, por exemplo, os que atuam na captação de recursos nas ruas); reorganização da escala de férias, entre outras objetivando a otimização da força de trabalho das Entidades;
- c) Adoção de trabalho remoto (home office), exceto para os colaboradores diretamente envolvidos nas atividades relacionadas a CoVid-19.

Demonstramos imensa capacidade adaptativa para reorganizar os processos internos e dar suporte a resposta Covid-19 no país. Em 2020 efetuamos 12 missões exploratórias para verificar as condições médico-sanitárias, as quais se transformaram em 11 projetos em 7 estados (Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima e São Paulo) e, com inúmeros desafios logísticos, contratuais, sanitários e políticos.

A missão de MSF em Roraima (ativa desde 2018) e os projetos diretamente ligados à Covid-19 citados acima custaram conjuntamente R\$26 milhões em 2020. Já as atividades não relacionadas às operações Covid tiveram ao final do ano uma redução de aproximadamente R\$6 milhões frente aos gastos inicialmente previstos (R\$64 milhões *versus* R\$70 milhões). O equilíbrio nas contas e um crescimento da contribuição de MSF-Brasil para o movimento internacional de MSF foi possível graças a uma resposta impressionante da sociedade brasileira, sensibilizada pelo contexto e crédula na nossa atuação em crises médico-humanitárias, que nos fez atingir um crescimento de R\$44 milhões (18%) nas nossas receitas entre 2019 e 2020.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução CFC N.º 1.255/09, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução CFC N.º 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros que foi alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1) e o CPC 44 - Demonstrações Combinadas. A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Diretoria em 07 de maio de 2021.

b. Objetivos da combinação

As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de Médicos Sem Fronteiras (MSF) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (MSF Brasil) e estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades, independentemente das disposições de suas estruturas estatutárias e não representam as suas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas e por consequência não podem ser tomadas por base para cálculos fiscais, tributários, previdenciários ou quaisquer outros fins.

c. Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado e eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as entidades participantes da combinação. Como resultado, essas operações não afetam as demonstrações financeiras combinadas como abaixo demonstrado:

	MSF		MSF Brasil		Eliminações		COMBINADO	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo Circulante	4.568.664	15.089.484	19.907.924	18.562.611	(2.302.720)	-	22.173.868	33.652.095
Imobilizado	-	579	1.225.290	1.291.577	-	-	1.225.290	1.292.156
Intangível	1.880	1.880	583.786	-	-	-	585.666	1.880
	<u>4.570.544</u>	<u>15.091.943</u>	<u>21.717.000</u>	<u>19.854.188</u>	<u>(2.302.720)</u>	<u>-</u>	<u>23.984.824</u>	<u>34.946.131</u>
Passivo Circulante	2.642.746	105.780	6.127.710	2.783.750	(2.302.720)	-	6.467.736	2.889.530
Patrimônio Líquido	1.927.798	14.986.163	15.589.290	17.070.438	-	-	17.517.088	32.056.601
	<u>4.570.544</u>	<u>15.091.943</u>	<u>21.717.000</u>	<u>19.854.188</u>	<u>(2.302.720)</u>	<u>-</u>	<u>23.984.824</u>	<u>34.946.131</u>
Receitas Operacionais	292.766.501	253.163.813	53.452.042	64.617.364	(50.421.299)	(63.632.879)	295.797.244	254.148.298
Custo da Prestação de Serviços Sociais	(297.117.908)	(282.378.348)	(6.639.362)	(7.468.068)	50.421.299	63.632.879	(253.335.971)	(226.213.537)
Despesas Operacionais	(8.706.958)	(11.015.995)	(48.293.828)	(43.716.599)	-	-	(57.000.786)	(54.732.594)
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>(13.058.365)</u>	<u>(40.230.530)</u>	<u>(1.481.148)</u>	<u>13.432.697</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14.539.513)</u>	<u>(26.797.833)</u>

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

e. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras combinadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional das Entidades. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

f. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras combinada devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As Entidades revisam suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras combinadas do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 7 - Imobilizado;**

2 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.

a. Apuração do resultado

As doações são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que se tornam recebíveis e as despesas quando incorridas ou os serviços efetivamente prestados em conformidade com o regime de competência. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários das Entidades.

b. Ativos e Passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota Explicativa nº 3). As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor das Entidades e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando as Entidades possuam uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões, quando cabíveis, são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração sobre o risco envolvido.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). O custo de ativos construídos pelas próprias Entidades inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos de aplicações financeiras no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial passiva, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

g. Obrigações tributárias

As Entidades, por sua finalidade e objetivos, atendendo aos requisitos da legislação em vigor, usufruem de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as entidades passaram a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.

h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

Um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido às Entidades sobre condições de que as Entidades não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As Entidades consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva as Entidades utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Entidades são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2020.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa (sem restrição)	2.580	1.851
Bancos conta movimento (sem restrição)	249.516	1.066
Aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrição)	<u>18.015.056</u>	<u>30.797.109</u>
Total	<u>18.267.152</u>	<u>30.800.026</u>

A fim de remunerar sua disponibilidade, as Entidades buscam alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira, notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2020	2019
Banco Bradesco S/A Fundos DI (2)	14.400.033	7.674
Banco Bradesco S/A Invest Fácil (1)	753.177	1.081.788
Banco Bradesco S/A Poupança	300	3.545
Banco do Brasil S/A CP (2)	58.968	2.492.256
Banrisul S/A CDB Automático (1)	31.134	5.520.039
Caixa Econômica Federal RF Referenciada (2)	1.073.513	1.057.855
Banco Itaú S/A CDB Aplic Aut Mais (1)	1.603.487	19.729.571
Banco Santander S/A CDB (2)	<u>94.444</u>	<u>904.381</u>
Total	<u>18.015.056</u>	<u>30.797.109</u>

- (1) Aplicações e resgates automáticos dos recursos disponíveis em conta com rentabilidade diária que varia de 2% a 100% do CDI em função do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados. Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.
- (2) Aplicações em títulos de emissão do banco emissor em que este se compromete a comprá-los a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação (a taxa média tem variado entre 89% e 100%). Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.

4 Outros valores a receber

	2020	2019
Adiantamentos a fornecedores	55.876	55.971
Adiantamentos a terceiros	562.133	149.328
Créditos de funcionários	271.879	312.147
Outras contas a receber	7.126	2.152
Depósitos vinculados ou restituíveis	132.259	118.259
Total	1.029.273	637.857

5 Tributos a recuperar

	2020	2019
COFINS/CSLL/PIS a compensar	18.998	18.936
COFINS não cumulativa a compensar	15	-
IRRF a compensar	38.083	37.840
PIS a compensar	4.987	3.266
INSS (Previdência social) a compensar	5.251	5.251
Total	67.334	65.293

6 Despesas antecipadas

	2020	2019
Anuidades e assinaturas a apropriar	455	1.011
Outras despesas a apropriar (i)	226.551	145.156
Total	227.006	146.167

(i) O saldo em 31 de dezembro de 2020 refere-se principalmente a antecipação de pagamento de vale refeição, alimentação e transporte para funcionários.

7 Imobilizado Movimentação

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Total
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-
Em 31/12/2018	353.160	163.492	68.246	734.075	1.318.973
Adições	293.908	19.216	-	43.971	357.095
Depreciação ou amortização	(131.896)	(29.219)	(13.314)	(209.483)	(383.912)
Em 31/12/2019	515.172	153.489	54.932	568.563	1.292.156
Adições	364.582	6.098	14.571	-	385.251
Depreciação ou amortização	(189.904)	(31.115)	(15.570)	(215.528)	(452.117)
Em 31/12/2020	689.850	128.472	53.933	353.035	1.225.290

Composição

2020	Custo	Depreciação Acumulada	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Computadores e periféricos	1.468.262	(778.412)	-	689.850
Móveis e utensílios	313.517	(185.045)	-	128.472
Máquinas e equipamentos	147.715	(93.782)	-	53.933
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.077.637	-	(724.602)	353.035
Total	3.007.131	(1.057.239)	(724.602)	1.225.290

2019	Custo	Depreciação Acumulada	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Computadores e periféricos	1.103.680	(588.508)	-	515.172
Móveis e utensílios	307.419	(153.930)	-	153.489
Máquinas e equipamentos	133.144	(78.212)	-	54.932
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.077.637	-	(509.074)	568.563
Total	2.621.880	(820.650)	(509.074)	1.292.156

A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020, não existia a necessidade de registrar qualquer provisão para perda sobre seu ativo imobilizado. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas pelo prazo contratual do aluguel do imóvel.

8 Intangível Movimentação

	Marcas e patentes	Softwares em elaboração	Total
Em 31/12/2018	1.880	-	1.880
Adições	-	-	-
Em 31/12/2019	1.880	-	1.880
Adições	-	583.786	583.786
Em 31/12/2020	1.880	583.786	585.666

9 Fornecedores

	2020	2019
Prestadores de serviços a pagar (i)	3.458.294	927.746
Outras contas a pagar	68.501	65.618
Total	3.526.795	993.364

(i) Valor a vencer em até 30 dias após o encerramento do exercício relativo principalmente a serviços de consultoria técnica e especializada, comunicação, impressão, manutenção e reparos de bens imóveis e publicidade e propaganda.

10 Obrigações trabalhistas e sociais

	2020	2019
Salários e ordenados a pagar	722	-
Empréstimos consignados	7.312	11.525
Provisão de férias e encargos	1.592.422	1.475.534
Previdência social a recolher	366.926	2.772
FGTS a pagar	106.993	-
PIS a pagar	17.475	-
Total	<u>2.091.850</u>	<u>1.489.831</u>

11 Obrigações tributárias

	2020	2019
COFINS/CSLL/PIS a recolher	24.596	83
COFINS não cumulativa a pagar	43	3.165
IRRF PF a recolher	244.626	9.898
IRRF PJ a recolher	9.010	359
ISSRF a recolher	25.384	928
Total	<u>303.659</u>	<u>14.433</u>

12 Provisão para contingências

As Entidades até 31 de dezembro de 2020, não respondem por nenhum processo judicial seja de natureza tributária, trabalhista ou cível, razão pela qual não constituíram provisão e/ou divulgação para contingências.

13 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido das Entidades incorpora os déficits e superávits apurados a cada exercício.

14 Receitas operacionais

14.1 Doações e contribuições

	2020	2019
Doações e contribuições de pessoas jurídicas (i)	2.107.459	804.523
Doações e contribuições de pessoas físicas(i)	292.454.664	250.030.070
Doações e contribuições de associados (i)	4.973	3.381
Gratuidades recebidas (ii)	790.752	127.327
Total	<u>295.357.848</u>	<u>250.965.301</u>

(i) O aumento das doações reflete o aumento do número de doadores entre 2020 e 2019, ligado a reorientação dos investimentos em captação de recursos e à resposta expressiva da sociedade brasileira em 2020, diante do contexto da Covid-19.

- (ii) Materiais de consumo e equipamentos hospitalares, serviços como hospedagem, passagens aéreas, cessão de uso de espaço, treinamento e outros recebidos de forma gratuita ou por valores abaixo dos praticados no mercado.

14.2 Receitas financeiras líquidas

	2020	2019
(+) Rendimentos de aplicações financeiras (i)	420.006	3.987.090
(-) Imposto de renda retido na fonte	(72.098)	(706.138)
(-) Imposto sobre operações financeiras	(3.770)	(1.195)
(+) Descontos obtidos	1.402	39.754
(+) Variação monetária ativa	2.079	3
(+) Variação cambial ativa	43.150	25.219
(-) COFINS não cumulativa sobre receitas financeiras	<u>(18.770)</u>	<u>(161.898)</u>
Total	<u>371.999</u>	<u>3.182.835</u>

- (i) Significativa redução dos rendimentos sobre aplicações devido a contribuições mensais aos projetos em 2020 (enquanto em 2019 estas aconteciam 4 vezes ao ano) fazendo com que menos recursos ficassem disponíveis para aplicação, além da consecutiva queda nas taxas de juros.

14.3 Outras receitas

	2020	2019
Recuperação de despesas	67.397	162

15 Custo da prestação de serviços sociais

Registra os gastos diretos vinculados à execução das ações sociais através das atividades realizadas pelos Departamentos Médico, Recrutamento de RH para atividades de campo, Comunicação e Advocacy para sensibilização da sociedade sobre a população atendida e informação sobre o trabalho realizado (atividades fim), além dos projetos e atividades médicas propriamente ditas, com seus custos respectivos.

	2020	2019
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(8.304.669)	(6.249.729)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(5.607.222)	(423.543)
Custos correntes dos programas (iii)	<u>(239.424.080)</u>	<u>(219.540.265)</u>
Total	<u>(253.335.971)</u>	<u>(226.213.537)</u>

- (i) Salários, encargos sociais (contribuição previdenciária, fundo de garantia de tempo de serviço e plano de integração social) e benefícios (condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica, auxílio-creche e treinamento de pessoal).

	2020	2019
Salários e outros proventos	(5.333.845)	(4.021.669)
Encargos sociais	(1.815.746)	(1.352.589)
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>(1.155.078)</u>	<u>(875.471)</u>
Total	<u>(8.304.669)</u>	<u>(6.249.729)</u>

(ii) Estagiários, serviços de autônomos, contribuição previdenciária e locação de mão de obra.

	2020	2019
Estagiários	(85.748)	(101.967)
Autônomos (ii.1)	(4.565.128)	(272.164)
Contribuição previdência social	(791.892)	(23.225)
Locação de mão de obra	<u>(164.454)</u>	<u>(26.187)</u>
Total	<u>(5.607.222)</u>	<u>(423.543)</u>

(ii.1) O aumento significativo na rubrica de autônomos se deve essencialmente ao pessoal contratado para atuar nos projetos Covid no Brasil ao longo de 2020.

(iii) Aluguel e condomínio, aluguel de equipamentos, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, custos de informática, diárias e outros custos de viagem, doações e contribuições, energia elétrica/gás/água e esgoto, hospedagem, impressão/reprodução e encadernação manutenção e reparos de bens imóveis, material de consumo/escritório, organização de eventos, passagens aéreas e rodoviárias, prêmios de seguros contratados, publicidade e propaganda, serviços de consultoria especializada e outros custos e serviços de terceiros. (iii.1)

	2020	2019
Aluguel e condomínio (iii.1)	(499.100)	(262.863)
Aluguel de equipamentos	(502.203)	(33.772)
Bens de pequeno valor	(140.879)	(44.300)
Comunicação	(343.501)	(109.634)
Condução e lanches	(363.855)	(127.942)
Custos de informática	(270.183)	(368.554)
Diárias e outros custos de viagem	(871.501)	(319.197)
Contribuições MSF Internacional (iii.2)	(220.560.351)	(214.999.614)
Doações e contribuições locais	(723.894)	-
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(134.151)	(70.903)
Hospedagem (iii.1)	(1.351.075)	(66.057)
Impressão/reprodução e encadernação (iii.1)	(64.495)	(136.377)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(137.456)	(9.625)
Material de consumo/escritório	(644.892)	(251.874)
Organização de eventos	(29.969)	(419.494)
Passagens aéreas e rodoviárias(iii.1)	(1.125.329)	(452.091)
Prêmios de seguros contratados	-	(25.868)
Publicidade e propaganda	(302.328)	(237.983)
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	(5.117.527)	(566.050)
Outros custos e serviços de terceiros (iii.3)	<u>(6.241.391)</u>	<u>(1.038.067)</u>
Total	<u>(239.424.080)</u>	<u>(219.540.265)</u>

(iii.1) A maioria das rubricas acima teve aumento significativo em 2020 por conta dos projetos Covid-19 que exigiram deslocamentos, hospedagens, aluguéis, materiais, equipamentos e contratação de serviços/pessoal via empresas terceirizadas que aconteceram em proporção muito menor em 2019 dado que em 2019 tínhamos apenas um projeto no país.

(iii.2)

Registra as contribuições efetuadas a MSF Internacional para execução de seus programas sociais. Em 2020 MSF-Brasil foi capaz de aumentar significativamente sua contribuição para missão social de MSF, mantendo ainda um nível confortável de reservas.

(iii.3) Outros custos e serviços de terceiros englobam, entre outros gastos diretamente vinculados às atividades Covid-19 no Brasil, a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para hospitais (R\$2,1 milhões), materiais de consumo para hospitais (R\$1,6 milhão), equipamentos, materiais permanentes e de consumo para logística (R\$ 0,6 milhão) e fretes e armazenamento (R\$0,9 milhão).

16 Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas com administração, infraestrutura, fortalecimento do debate associativo e investimento no crescimento sustentável da base de doadores no Brasil (atividades meio).

	2020	2019
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(11.940.001)	(13.155.697)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(754.381)	(518.936)
Outras despesas administrativas e de infraestrutura (iii)	<u>(35.231.735)</u>	<u>(29.567.981)</u>
Total	<u>(47.926.117)</u>	<u>(43.242.614)</u>
(i) Pessoal com vínculo empregatício	2020	2019
Salários e outros proventos	(6.885.088)	(6.939.149)
Encargos sociais	(2.365.995)	(2.449.955)
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>(2.688.918)</u>	<u>(3.766.593)</u>
Total	<u>(11.940.001)</u>	<u>(13.155.697)</u>
(ii) Pessoal sem vínculo empregatício	2020	2019
Estagiários	(116.409)	(184.156)
Autônomos (iii.1)	(216.149)	(217.929)
Pró-labore	(44.559)	(14.475)
Contribuição previdência social	(17.010)	(6.125)
Locação de mão de obra	<u>(360.254)</u>	<u>(96.251)</u>
Total	<u>(754.381)</u>	<u>(518.936)</u>

(iii) Outras despesas administrativas e de infraestrutura

	2020	2019
Aluguel e condomínio	(362.487)	(349.722)
Aluguel de equipamentos	(52.330)	(50.715)
Bens de pequeno valor	(5.142)	(28.640)
Comunicação (iii.1)	(7.344.027)	(4.585.957)
Condução e lanches	(35.380)	(73.001)
Despesas de informática	(333.834)	(429.909)
Diárias e outros custos de viagem	(31.826)	(195.414)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(51.977)	(79.475)
Fretes e armazenamento	(8.149)	(2.525)
Hospedagem	(8.897)	(115.552)
Impressão/reprodução e encadernação	(3.129.156)	(3.227.097)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(6.590)	(19.415)
Manutenção e reparos de bens móveis	(19.734)	(24.318)
Material de consumo/escritório	(14.062)	(71.244)
Organização de eventos	(26.286)	(130.489)
Passagens aéreas e rodoviárias	(64.401)	(462.677)
Prêmios de seguros contratados	(16.498)	(12.825)
Publicidade e propaganda (iii.2)	(16.452.171)	(13.142.867)
Serviços de consultoria especializada	(6.913.882)	(6.232.585)
Outras despesas e serviços de terceiros	(354.906)	(333.555)
	(35.231.735)	(29.567.981)
Total	(35.231.735)	(29.567.981)

(iii.1) Esta rubrica é essencialmente composta de postagens de correio. Com a suspensão das atividades dos captadores de recursos nos locais públicos, a fim de compensar a perda que se geraria na receita, buscou-se aumentar o investimento em mala direta, que se mostrou uma decisão acertada, dado aumento importante na receita

(iii.2) Com a suspensão das atividades dos captadores de recursos nos locais públicos, a fim de compensar a perda que se geraria na receita, buscou-se aumentar o investimento em propagandas na TV fechada, que se mostrou uma decisão acertada, dado aumento importante na receita.

17 Despesas tributárias

	2020	2019
Tributos/taxas/contribuições federais (i)	(2.592.877)	(2.454.215)
Tributos/taxas/contribuições estaduais	-	(154)
Tributos/taxas/contribuições municipais	(15.126)	(17.203)
	(2.608.003)	(2.471.572)
Total	(2.608.003)	(2.471.572)

(i) Imposto de renda sobre royalties e assistência técnica e renda e proventos de qualquer natureza com Entidades no exterior e IOF sobre operações de câmbio.

18 Despesas financeiras

	2020	2019
Comissões e despesas bancárias (i)	(5.964.300)	(8.598.535)
Juros e multas de mora	(13.254)	(29.826)
Variações monetárias e cambiais	(18.741)	(5.879)
Total	(5.996.295)	(8.634.240)

- (i) Taxas cobradas pelos bancos referentes débitos em contas dos doadores, emissão e gestão de boletos bancários e a manutenção das contas. Redução significativa devido à renegociação de suas taxas efetuadas por MSF junto às instituições bancárias

19 Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As Entidades apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição das Entidades a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos das Entidades, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras combinadas.

Estrutura do gerenciamento de risco

As Entidades avaliam os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro das Entidades caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente as Entidades não têm sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos projetos que realiza.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras combinadas foi:

		<u>Valor contábil</u>	
	Nota	2020	2019
Contas a receber com partes relacionadas	20	2.583.103	2.002.752
Outras contas a receber	4	7.126	2.152
Total		<u>2.590.229</u>	<u>2.004.904</u>

As Entidades, quando necessário, estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco das Entidades encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem das Entidades na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprirem com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação das Entidades. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial combinado das Entidades:

	Nota	<u>Valor contábil</u>	
		2020	2019
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.			
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3	18.015.056	30.797.109
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	3	252.096	2.917
Contas a receber com partes relacionadas	20	2.583.103	2.002.752
Outras contas a receber	4	<u>7.126</u>	<u>2.152</u>
Total		<u>20.857.381</u>	<u>32.804.930</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores de bens e serviços	9	3.526.795	993.364
Débitos a pagar	20	545.432	391.902
Obrigações trabalhistas e sociais	10	2.091.850	1.489.831
Obrigações tributárias	11	<u>303.659</u>	<u>14.433</u>
Total		<u>6.467.736</u>	<u>2.889.530</u>

Os valores dos ativos e passivos financeiros das Entidades apresentam vencimento em até 90 dias contados entre o período remanescente no balanço patrimonial e a data contratual dos respectivos vencimentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras das Entidades, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. As Entidades administram os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

	Nota	<u>Valor contábil</u>	
		2020	2019
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3	18.015.056	30.797.109

As Entidades detinham em caixa e equivalentes de caixa montante de R\$ 18.015.056 em 2020 (R\$ 30.797.109 em 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos apenas com bancos e instituições financeiras com altas qualificações no mercado.

20 Partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas no exercício estão assim apresentados:

Em 31 de dezembro de 2020

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	1.557.361	200.524	-
MSF Amsterdã	8.892	-	-
MSF Barcelona	4.705	140.846	-
MSF Bruxelas	865.133	-	220.560.351
MSF Genebra	5.171	3.946	-
MSF Paris	7.428	200.116	-
MSF África do Sul	98.358	-	-
MSF Grécia	13.501	-	-
MSF United Kingdom	6.930	-	-
MSF Kenya	7.812	-	-
MSF Uruguai	7.812	-	-
Total	<u>2.583.103</u>	<u>545.432</u>	<u>220.560.351</u>

Em 31 de dezembro de 2019

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	842.959	20.449	-
MSF Amsterdã	15.122	-	-
MSF Barcelona	-	118.446	-
MSF Bruxelas	1.040.958	-	214.999.614
MSF Paris	85.766	237.386	-
MSF África do Sul	3.375	-	-
MSF Grécia	7.642	-	-
MSF United Kingdom	6.930	-	-
MSF Buenos Aires	-	2.308	-
MSF Canadá	-	13.313	-
Total	<u>2.002.752</u>	<u>391.902</u>	<u>214.999.614</u>

- (1) Valores a receber em 90 dias referentes basicamente a despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e taxas consulares dos colaboradores expatriados.
- (2) Valor a pagar em 90 dias referente a despesas de colaboradores expatriados.
- (3) Ver nota 15 (iii.2)

21 Remuneração do pessoal - chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho da Administração (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Entidade. A remuneração paga ao pessoal - chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	2020	2019
Remuneração total do pessoal - Chave da Administração	1.702.865	1.405.216

22 Seguros

As Entidades adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais para o escritório situado no Rio de Janeiro incluía R\$ 3.800.000 (três milhões oitocentos mil reais) para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) para responsabilidade civil e R\$ 100.000 (cem mil reais) para roubo de bens. Quando consideramos o escritório situado em São Paulo, a cobertura de seguros contra riscos operacionais incluía R\$ 510.000 (quinhentos e dez mil reais) para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 50.000 (cinquenta mil reais) para responsabilidade civil e R\$ 30.000 (trinta mil reais) para roubo de bens.

* * *

Igor Hillesheim de Moraes
Diretor Financeiro
CPF 055.878.287-60

Igor Moraes
Igor Moraes (Sep 24, 2021 12:03 ADT)

Rui de Sá Rodrigues
Contador CRC/RJ 075.440/0-8
CPF 601.955.417-15

RUI DE SA
RODRIGUES:6
0195541715

Assinado de forma digital
por RUI DE SA
RODRIGUES:60195541715
Dados: 2021.09.23 16:12:28
-03'00'